

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Sistema Único de Saúde (SUS) é considerado um dos maiores sistemas público de saúde do mundo. Criado com objetivo de tornar gratuito o direito do cidadão a uma saúde de qualidade e fácil acesso. Porém, percebemos que isso não ocorre na prática, um sistema com muitas lacunas negativas e demora no atendimento, deixando a desejar no âmbito da saúde, além de não ser tão entendido e reconhecido detalhadamente seus direitos por muitos. Por isso, a busca de uma informação de qualidade a todos os brasileiros, pode-se ser disponibilizada por meio de um recurso para um maior entendimento e aprofundamento sobre esse programa do âmbito da saúde.

REFERÊNCIAS

Brasil Conselho Nacional de Secretários de Saúde. SUS: avanços e desafios/ Conselho Nacional de Secretários de Saúde. – Brasília: CONASS, 2006. 164 p. Disponível em: <http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/conass_progestores/sus_avancos_desafios.pdf> Acesso em: 24 de outubro de 2014

MOTA, E. CARVALHO, D. Sistemas de informação em saúde. In: ROUQUAYROL, M, Z., ALMEIDA FILHO, N. **Epidemiologia e saúde**. 5. Ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 1999. P. 505-21 Disponível em: <http://www.ans.gov.br/portal/upload/biblioteca/TT_

OS_02_SLoureiro_IntegracaoDados.pdf> Acesso em: 24 de outubro de 2014

MOTA, E. Novos passos para a informação e comunicação social em saúde: algumas reflexões sobre o papel de informação e da comunicação social em saúde no processo decisório. In: OPAS. **Informação e comunicação social em saúde**. Brasília: OPAS/OMS, 1995. P. 59-60 (Serie Desenvolvimento de Serviços de Saúde, 15). Disponível em: <http://www.ans.gov.br/portal/upload/biblioteca/TT_OS_02_SLoureiro_IntegracaoDados.pdf> Acesso em: 24 de outubro de 2014

Disponível em: <<http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/cidadao/entenda-o-sus>> Acesso em: 24 de outubro de 2014.



Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Ensino, Meio ambiente e Cidade.

Curso de Licenciatura em Geografia

Rua Aprígio Veloso, 882, bairro Universitário,

UFCG/Campus I

Página no facebook: www.facebook.com/gemac



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE
CAMPINA GRANDE**

**II MOSTRA REGIONAL DE
GEOGRAFIA DA SAÚDE**



SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

**Autora: Taís Karoline da Silva Barros; José
Ronaldo Oliveira. (UFCG)**

Campina Grande – PB

Março de 2015

INTRODUÇÃO

Este trabalho aborda sobre o Sistema Único de Saúde (SUS), um dos maiores sistemas públicos de saúde do mundo. Ele abrange desde o simples atendimento ambulatorial até o transplante de órgãos, garantindo acesso integral, universal e gratuito para toda a população do país. Amparado por um conceito ampliado de saúde, o SUS foi criado, em 1988 pela Constituição Federal Brasileira, para ser o sistema de saúde dos mais de 180 milhões de brasileiros. (BRASIL, 2014).

A criação deste sistema não conseguiu amenizar definitivamente os problemas enfrentados pela sociedade diante da espera na marcação de consultas, cirurgias entre outros tipos de atendimento médicos.

Acredita-se diante disso, pelo grande número de brasileiros beneficiados que não é equilibrado corretamente no atendimento, além da pouca infraestrutura e investimento diante do funcionamento rápido e organizado do sistema.

Esses problemas podem ser agrupados em torno de grandes desafios a superar. Dentre eles, distinguem-se; o desafio da universalização; o desafio do financiamento; o desafio do modelo institucional; o desafio do modelo de atenção à saúde; o desafio da

gestão do trabalho; e o desafio da participação social. (CONASS, 2006).

Como uma fonte de informação e conscientização da população brasileira diante do sistema em todos os seus aspectos. A confecção da cartilha informativa que disponibilize e ajude a transmitir um maior conhecimento aos cidadãos sobre o Sistema Único de Saúde (SUS). Como ressaltam Mota e Carvalho (1999) “ao se planejar e implantar um sistema de informação, devem se estabelecer com clareza os elementos essenciais da infra-estrutura de informação, a saber: seus objetivos e propósitos para todos os níveis organizacionais, as necessidades de informação por serviços e por função em cada nível da organização [...]”

Pensando nisso, a distribuição da cartilha como esse sistema de implantar informações aos brasileiros e usuários do sistema de saúde.

MATERIAIS E MÉTODOS

Buscou-se para confecção da cartilha um programa específico para sua construção, sites oficiais e outros tipos de acervos na área da saúde para coleta de informações, computador com acesso a internet, impressora para impressão da mesma, recursos financeiros para os gastos do trabalho. Assim como

imagens, o logo tipo do SUS entre outras imagens que possam vim a dar subsídio ao trabalho.

RESULTADOS

Há aqui e ali a idéia de que a informação em saúde e o processo de comunicação que a veicula e a faz circular, pertencem ao mundo técnico, com participação que freqüentemente se restringe à difusão de seus produtos, retirando-se do momento da decisão tão logo tenha cumprido o suposto papel de informar ou expor uma certa situação (Mota 1995).

Por isso, visando esse modo informativo na distribuição da informação, a cartilha contém uma linguagem de fácil compreensão para todas as faixas etárias com imagens ilustrativas. Que teve seus conteúdos pensando em uma linhagem considerada como as mais essenciais e esclarecedoras. Indo inicialmente da descrição da sigla SUS, apresentação do seu logo tipo, criação, objetivo, público-alvo, desafios, maiores dificuldades, benefícios e beneficiários, sua atuação no Brasil, abrangência, a carta dos direitos dos usuários da saúde, apresentação do cartão do SUS, indicação de sites que possam ser pesquisados para maiores informações, entre outros aspectos que surjam sobre este sistema tão conhecido e utilizado no cenário brasileiro.